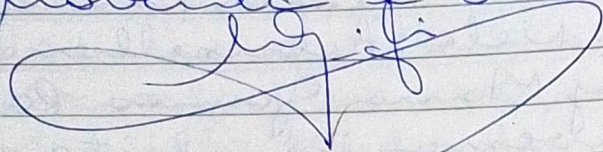


assinada pelos conselheiros  
a ela presentes.

Santos, primeiros de julho  
de mil, mil novecentos e  
noventa e sete.



Edison Fernandes

José Marques Carrico

Claudio A. A. Abdala

Rosely M. G. R. Oliveira

EdUARDO CARVALHO JUNIOR

Wilson F. F. Andrade

Narciso de Andrade Neto

Marcelo Pedrosa

Nildo Serpa Cruz

Daniel P. Freire

Reinaldo H. Martins

Marcelo Fachade

Alfredo Vasques

Roberto M. Almeida

Marcio Barchia Nacif

José Eber de Góis

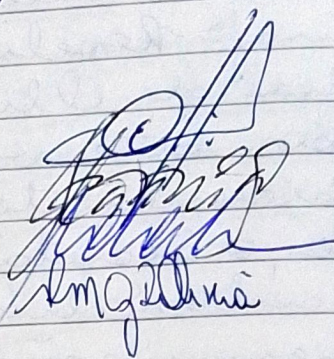
Ney C. Barbosa

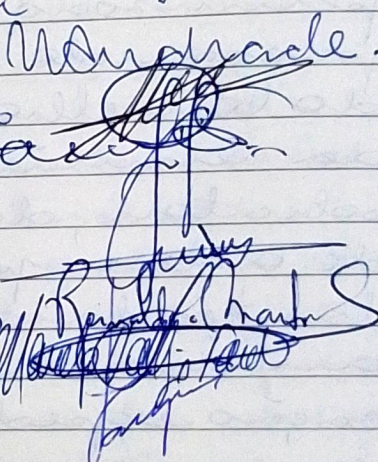
Sonia M. H. de Alencar

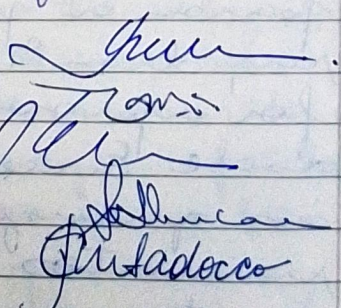
Yedda C. M. Sadocco

Marcelo S. B. Amaral

Carlos Eduardo Adegas







Ata da centésima quadra-  
gésima quinta Reunião  
Ordinária do Conselho de  
Defesa do Patrimônio Cultural.

ral de Santos - CONSEPASA.

Aos dez dias do mês de julho de um mil, novecentos e noventa e sete, nas dependências do Centro de Cultura Patrícia Galvão, terceiro piso, realizou-se a centésima que trigésima quinta Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONSEPASA. A reunião teve início às nove horas. Compareceram à reunião: Marcio Borchie Nacif, Ney Caldato Barbosa, Marcelo Pedross, Marcelo Fachada, José Eber de Góis, Edison Fernandes, Narciso de Andrade Neto, Sônia Maria Luz de Alencar, Yedda C. Moreira Sadoeco, Daniel Passos Trance, Reinaldo Lopes Martins, Rosely M. G. R. de Oliveira, Wilma Theresinha F. de Andrade, José Marques Carrico e Tris Geiger da Silva Nunes. O presidente, Eng. Marcio Borchie Nacif iniciou a reunião com a leitura da ata anterior, que após lida e aprovada foi assinada pelos conselheiros a ela presentes. Não houve justificativa de

ausência de conselheiros. O conselheiro Ney Caldato comunicou o falecimento do arquiteto Antonio Luiz Dias de Andrade (farijãs) conhecido defensor do patrimônio cultural Brasileiro. A seguir o presidente, eng. Marcio B. Nacif, passou à ordem do dia:

1. - Reconsideração do parecer do processo 9130/97-48 - interessado: Roberto Hammach - assunto: aprovação de luminoso - local: Av. Bartolomeu de Gusmão nº 108. Após releitura do parecer do DTA e da deliberação do CONSEPASA, emitida à SECONTRU-D em abril deste ano, analisou-se o pedido de reconsideração do interessado e decidiu-se por 6 (seis) votos a favor, 2 (dois) contrários e 3 (três) abstenções manter a redução das dimensões do luminoso. Ressaltou-se que a área do luminoso seja reduzida proporcionalmente à especificada no projeto, totalizando a superfície máxima de  $15,00 \text{ m}^2$  e a altura máxima aproximada de  $18,00 \text{ m}$  (do nível do passeio até a linha superior do luminoso). 2.

Rembansização da Praça Mauá.  
 Projeto: Departamento de Arquitetura e Desenvolvimento Urbano da PROBESAN. A vice-presidente, eng. Rosely Rocha de Oliveira, leu a síntese histórica do logradouro, elaborada pelo historiador Arnaldo da Corderadoire da Área Central e, em seguida, o parecer técnico da arquiteta Iris Geiger, onde foram relatadas algumas propostas do projeto e destacadas algumas particularidades, que no entender da arquiteta deveriam ser melhor observadas, a saber: a intenção do corredor de palmeiras imperiais, a inconveniência do ajardinamento do novo calçada criada entre o Paço e a Praça, além do alerta para a importância do acompanhamento de historiador e arqueólogo. A professora Wilma Theresinha afirmou que a história da Praça retrata a história de Santos desde o século XVII e que os detalhes do projeto deveriam ser cuidadosamente estudados. O conselheiro Ney Caldato não viu problema no eixo monumental das palmeiras, mas observou que as árvores muito

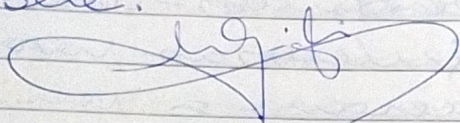
frondosas já existentes pre-  
judicam a visualização do  
conjunto da Praça. Citar  
uma publicação de equipa-  
mentos urbanos da Europa  
que apresenta diversos mo-  
delos contextualizados e bem  
elaborados de bancas, abrigos  
de ônibus e cabines. A arquiteta  
Yedda Sadoc considerou  
que as intervenções devem  
ser feitas com materiais e  
formas contemporâneas. O  
arquiteto José Carrico propôs  
que se revejam os sanitários  
públicos no meio da praça  
e a vegetação existente a  
fim de indicar um projeto  
paisagístico que valorize  
mais a Praça (inclusive o  
seu entorno). Após a análise  
dos itens, serviços relaciona-  
dos para execução em duas  
etapas, o Conselho deliberou:  
a) não execução e revestimento  
dos assentos e muretas nos  
jardins internos da praça.  
b) retirada dos canteiros (projeto)  
na área do calçadão em frente  
à Praça. c) Tentar resgatar  
a cor original do abrigos dos  
bondes com análise do Projeto  
"Cores da Cidade". d) Não execu-  
ção dos espelhos d'água

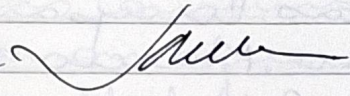
sobre os sanitários. Recomendou-se que a Prefeitura repensasse a necessidade da existência do banheiro público na praça. Julgou-se também importante que se solicitasse à PMS uma criteriosa poda das árvores da praça com a intenção de valorizar o entorno da mesma. A seguir o presidente propôs a indicação da engenheira Roseli para coordenadora do Órgão Técnico de Apoio, sendo aprovada pelo Conselho. O arquiteto Carrico consultou ao presidente se a Prefeitura enviaria projeto de reforma da Praça Rui Barbosa ao Conselho, pois o logradouro foi cercado por tapumes e através da imprensa foi noticiada a referida reforma. O presidente respondeu que nenhum expediente foi enviado ao Conselho e que enviaria ofício solicitando o projeto. O professor Reinaldo extenuou com preocupações os termos empregados pelo vereador Fausto Lopes na coluna Dia a Dia do jornal "A Tribuna" de 08/07/97, na qual é afirmado que agora, com o novo presidente, o CONDEPASA deve atuar com lisura. A estranheza de-

ve-se ao fato que, pelo que é de conhecimento do conselho (Reinaldo Martins - que foi presidente do CONBEPASA durante três anos) o Conselho sempre agir em benefício do interesse público. O Arquiteto Carrico perguntou ao presidente se poderia fazer, através de sua entidade, uma manifestação de repúdio, questionando a intenção do vereador com tal afirmação, ao que o presidente respondeu que ele enquanto cidadão tinha todos os direitos de manifestar, sem que os outros conselheiros também. Encerrando a reunião, o presidente, eng. Marcio, solicitou que a próxima reunião poderia ser feita dia 14/04, às 8:30 horas, sendo que, até o próximo dia 15, os conselheiros deverão receber o rascunho da Ata para eventuais correções e a Ordem do Dia para a 146ª Reunião Ordinária. Por nada mais haver a discutir ou relatar, o presidente, Eng. Marcio Barchia Nacif deu por encerrada a reunião às doze horas e trinta minutos. O Arquiteto Tris Giger da Silva Nunes, secretariou a reunião e eu, liban

Esther Gijfi, lavrei a presente ata  
que, após lida, discutida e  
aprovada passa a ser assina-  
da pelos conselheiros a ela pre-  
sentes.

Santos, dez de julho de um  
mil, novecentos e noventa e  
sete.




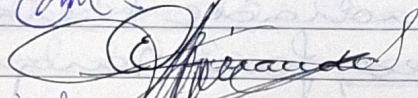
Marcio Badur Pacif  ..

Ney Caldato Barbosa

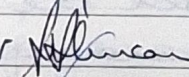
Marcelo Pedroso

Marcelo Fachade

José Eber de Fois  com

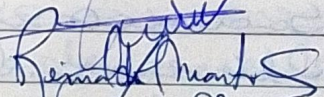
Edison Fernandes 

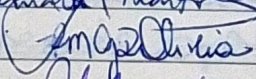
Narciso de Andrade Neto

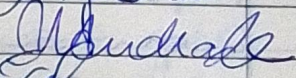
Sonia M. Luz de Alencar 

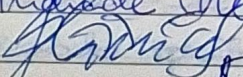
Jedda C. Moreira Sadooco

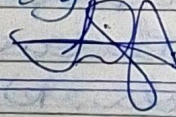
Daniel Passos Proença

Reynaldo Lopes Martins 

Rosely M. G. R. de Oliveira 

Wilma Therezinha F. Andrade 

José Marques Carrico 

Tris Geiger da Silva Nunes 

Ata da centésima quadra-  
césima sexta Reunião Ordi-  
nária do Conselho de Defesa  
do Patrimônio Cultural de  
Santos - CONDEPASA.

Aos dezessete dias do mês  
de julho de um mil,